

### 3 DE DEZEMBRO DE 1984: A NOITE QUE AINDA NÃO TERMINOU EM BHOPAL

Na madrugada de três de dezembro de 1984, uma nuvem de metil-isocianato, originada da fábrica da Union Carbide Corporation, em Bhopal, Índia, espalhou-se pelas áreas residenciais vizinhas à instalação, densamente povoadas, atingindo cerca de 500.000 pessoas, no pior acidente químico da história.



O número exato de mortes, estimado entre 4 e 8 mil, nunca será conhecido. Estima-se que mais de 30.000 pessoas, logo após o acidente e nos anos subseqüentes, sofreram lesões graves, muitas delas irreversíveis distúrbios respiratórios, lesões oculares, câncer - . Na região da fábrica ainda hoje se verifica ampla poluição da água e do solo.

O acidente teve repercussão mundial e alterou para sempre a maneira de tratar a segurança das instalações químicas. Em resposta, foram desenvolvidas iniciativas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) - **Convenção 174** -; pelo PNUMA - Programa **APELL**; pelo governo - **Decreto 4085/2002** (ratificação da Convenção 174); pelos trabalhadores - **Carta de Atibaia** - e pela indústria química - Programa **Atuação Responsável**.

Vinte anos depois, o **Grupo de Estudos Tripartite da Convenção 174 da OIT** promove no dia 3 de dezembro eventos regionais em memória às vítimas de Bhopal, uma reflexão sobre a importância do compromisso de todos os setores sociais com a prevenção dos grandes acidentes industriais.



## PROGRAMAÇÃO NACIONAL

Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo  
**Dia 03 de dezembro de 2004**



9 h

**Abertura**

**Minuto de silêncio em memória das vítimas de Bhopal**



9h 20

**O acidente de Bhopal: Impactos imediatos e posteriores**

9h 40

**Prevenção de grandes acidentes industriais:  
A Convenção OIT 174**



10h

**Desafios e Compromissos com o futuro:  
Reflexões e ações da indústria, trabalhadores, sociedade organizada e governo**

13h

**Encerramento**

**RELEMBRANDO BHOPAL 20 ANOS**  
Os desafios da prevenção de grandes acidentes industriais